

## TIPOS DE DEDUÇÃO E EFEITOS CONTEXTUAIS

Uma suposição singular, quando submetida a um sistema de dedução lógica., pode gerar três tipos de implicação:

- (a) **analítica**: resulta da suposição considerada isoladamente (o *input*). Por exemplo: a regra de eliminação da conjunção (*e*). Implicações analíticas são necessárias e suficientes para o entendimento da suposição de entrada, o que significa que quem não as produz não entendeu a suposição.
- (b)  **sintética**: toma duas suposições, pelo menos, como *input*. Implicações sintéticas são necessariamente baseadas em duas suposições elementares distintas. Isto significa que as duas suposições, provenientes de percepções, mensagens lingüísticas (novas informações) ou da memória enciclopédica (informações antigas), devem ser juntadas na memória de curto prazo para processamento.
- (c) **trivial**: que, por definição, não é aqui considerada.

A união de informação nova (proveniente de percepções ou mensagens lingüísticas) *P* com informação antiga (proveniente da memória enciclopédica) *C* é chamada de contextualização e gera implicações contextuais de *P* em *C*.

**Uma função central do sistema dedutivo da inferência é gerar, espontânea, automática e inconscientemente, implicações contextuais de qualquer suposição nova no contexto da suposição já existente. Quanto mais implicações contextuais são obtidas, mais melhora a representação individual do mundo.**

Informação nova afeta o contexto (informação antiga) não apenas modificando-o, mas alterando sua *força comparativa*:

- se todas as premissas de uma dedução inferencial sintética são certas, a conclusão é também certa;
- se todas as premissas menos uma é certa, a conclusão herda a forma da premissa provável;
- se mais de uma premissa não é certa, a conclusão é mais fraca do que a premissa menos provável;
- conclusão derivada de várias premissas fracas é muito fraca ou *vaga*.

Quando a suposição nova contraria a antiga, a força das suposições contraditórias deve ser levada em conta: a suposição mais forte prevalecerá sobre a mais fraca, o que significa que a proposição mais fraca será substituída pela mais forte.

No entanto, há situação em que o confronto não resolve as contradições - por exemplo, porque o sistema é incapaz de avaliar a força de duas suposições contraditórias, ou porque elas têm força equivalente. Neste caso, a contradição poderá ser trazida à consciência, gerando uma pesquisa mais demorada por evidências que reforcem uma ou outra suposições.

**O mecanismo de inferência dedutiva aperfeiçoou-se ao longo da evolução natural, permitindo compreensão limitada e automática do real, em que se consideram suposições dotadas de probabilidade aferida por comparação.**